

Quinta-feira, 21 de fevereiro de 2008 - Edicao No. 449

Indice:

- _ BRASIL E ARGENTINA ANALISAM CONSTRUCAO DE SATELITE
- _ FOGUETE BRASILEIRO LEVA 72 TILAPIAS AO ESPACO
- _ A DESTRUICAO DE UM SATELITE POR MISSIL 'A LUZ DO DIREITO ESPACIAL
- _ CARLOS GANEM E' INDICADO PARA ASSUMIR A AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA (AEB)
- _ ASTRONOMIA E ASTRONAUTICA TEM DESTAQUE DURANTE CAMPUS PARTY BRASIL 2008
- _ ASTRONOMOS CALIBRAM A ESCALA DE DISTANCIAS DO UNIVERSO
- _ ESTRELA JOVEM NO SEU COBERTOR DE PO
- _ GALAXIA ULTRA-JOVEM E' ENCONTRADA NO UNIVERSO DISTANTE
- _ AS RESERVAS DE HIDROCARBONETOS DE TITA' SUPERAM AMPLAMENTE AS DA TERRA
- _ DESCOBERTO POSSIVEL PROGENITOR DE UM TIPO PARTICULAR DE SUPERNOVA
- _ DESCOBERTO O PRIMEIRO ASTEROIDE TRIPLO PROXIMO DA TERRA
- _ DESCOBERTO SISTEMA PLANETARIO DISTANTE PARECIDO COM O NOSSO
- _ ROBOS MARCIANOS QUESTIONAM AS CONDICoes DE MARTE PARA HOSPEDAR VIDA
- _ TALVEZ A MAIOR PARTE DAS ESTRELAS DO TIPO SOLAR PROXIMAS POSSAM FORMAR PLANETAS
- _ EFEMERIDES PARA A SEMANA

ASTRONOMIA NO BRASIL

BRASIL E ARGENTINA ANALISAM CONSTRUCAO DE SATELITE 14/02/2008. O presidente da Agencia Espacial Brasileira (AEB/MCT), Miguel Henze, participou na terça-feira (12/2) da reunião do Grupo de Trabalho Brasil-Argentina sobre Cooperacao nos Usos Pacificos do Espaco Exterior, em Buenos Aires. Representantes dos dois países avaliarão o projeto de construção de um satélite conjunto, batizado de Sabia, e elaborar uma declaração conjunta de cooperacao na área espacial que deve ser assinada pelo presidente dos dois países. No último encontro, realizado em novembro de 2007, brasileiros e argentinos concordaram em propor uma missão espacial conjunta, que inclui projetar, produzir e lançar um satélite de observacao da Terra com tecnologias avançadas. Os principais objetivos da missão serão fornecer informações globais das propriedades ópticas dos oceanos, com aplicações nas áreas de oceanografia e climatologia, e monitorar recursos naturais, com ênfase em prospecção mineral e proteção ao meio-ambiente. O satélite deve ser baseado numa plataforma de alto desempenho, estabilizada em três eixos, com capacidade de carga útil de até 800 kg com 700 W de potência média. O sensor óptico terá características tecnológicas inovadoras, cuja especificação preliminar prevê entre 15 e 25 bandas selecionáveis dentro do espectro visível e

infravermelho. O projeto contribuirá para a independência tecnológica da Argentina e do Brasil na área de sensores de qualidade espacial, cuja obtenção no mercado internacional está sujeita a restrições. O novo satélite será o primeiro desenvolvido em conjunto. (Fonte: Coordenação de Comunicação Social da AEB)

Ed: CE

FOGUETE BRASILEIRO LEVA 72 TILAPIAS AO ESPACO

12/02/2008. Animais ficarão em ambiente sem gravidade em experiência sobre a doença do movimento. Por incrível que pareça, os peixes também ficam mareados. Como os seres humanos, algumas espécies sofrem a chamada doença do movimento ou cinetose, marcada por sintomas como tontura, enjoo e náusea. Para entender mais sobre a doença, que faz com que algumas pessoas sintam-se mal em carros, barcos e outros meios de transporte, um foguete brasileiro será lançado ao espaço, hoje, na Suécia, levando 72 tilapias para um experimento que busca esclarecer as causas da cinetose. O foguete VSB-30 será lançado no Centro Espacial de Esrange, no norte do país, em uma missão que é parte do Projeto Texus, conduzido por cientistas alemães com financiamento da Agência Espacial Europeia (ESA). As tilapias (*Oreochromis mossambicus*) vão ser elevadas a uma altura de 260 km a 270 km. Durante aproximadamente seis minutos, o foguete ficará em ambiente de microgravidade (valores de gravidade próximos de zero), a fim de possibilitar o experimento. Resultados poderão ser úteis em estudos com humanos. Segundo o cientista alemão Ralf Anken, as tilapias foram escolhidas por serem peixes extremamente resistentes. A escolha dos peixes como cobaias se deve ao fato de que eles também podem ficar enjoados, embora nem todas as espécies sofram do problema. Peixes com cinetose nadam em círculos contínuos. Como são animais vertebrados, com estruturas de ouvido interno semelhantes às dos mamíferos, o experimento permitirá aplicar as suas conclusões aos estudos realizados com humanos. A causa da cinetose ainda não é conhecida. Acredita-se que o enjoo seja resultado de informações desencontradas, que confundem o cérebro quando se anda de barco, por exemplo. (Fonte: O Globo)

Ed: CE

A DESTRUICAO DE UM SATELITE POR MISSIL 'A LUZ DO DIREITO ESPACIAL

"Como conciliar o uso militar do espaço, suas ameaças e efeitos incontrolláveis, seus danos e perdas imprevisíveis, com o dever de atender ao bem e aos interesses da totalidade dos países numa atividade vista como atributo de toda a espécie humana?" A destruição do satélite espião norte-americano NROL-21 por um míssil anti-balístico, decretada pelo governo dos EUA, levanta questões jurídicas internacionais sobre o uso militar do espaço cósmico que merecem ser conhecidas e estudadas com muita atenção. Ainda que o míssil anti-balístico não esteja sendo usado em missão de guerra, é óbvio que o fato, se efetivado, poderá ser visto como preparação para uma guerra no espaço. Certo, o lançamento de mísseis balísticos não está proibido pelo Tratado do Espaço, de 1967, a lei maior das atividades espaciais, ratificado por cerca de 100 países e de aceitação universal. O Artigo 4º deste tratado proíbe a colocação em

orbita da Terra de artefatos de destruição em massa (nucleares, químicos e biológicos). Mas os voos sub-orbitais (que não entram em órbita) de mísseis, inclusive com armas de destruição em massa a bordo, não estão proibidos. Um míssil anti-balístico, quando acionado, não precisa entrar em órbita para cumprir sua missão. Um voo sub-orbital basta. Ocorre que o Tratado do Espaço, embora não vetue o voo sub-orbital dos mísseis anti-balísticos, consagra acima de tudo, em seu espírito e lógica interna, o uso do espaço para fins pacíficos. Já no preâmbulo, ele reconhece "o interesse que representa para toda a humanidade o programa de exploração e uso do espaço cósmico para fins pacíficos" e expressa o desejo de "contribuir para o desenvolvimento de ampla cooperação internacional no que concerne aos aspectos científicos e jurídicos da exploração e uso do espaço cósmico para fins pacífico". O Artigo 9º, por sua vez, determina que se um país "tem razões para crer que uma atividade ou experiência realizada por ele mesmo ou seus nacionais no espaço cósmico (...) criaria um obstáculo capaz de prejudicar as atividades dos demais Estados (...) em matéria de exploração e utilização pacífica do espaço cósmico (...), deverá fazer as consultas internacionais adequadas antes de empreender a referida atividade ou experiência". Isso implica que os EUA, que ratificaram o Tratado do Espaço, deveriam consultar os demais países antes de destruir o seu satélite inoperante, pois isso poderia produzir efeitos potencialmente perigosos aos outros países. Não parece que esta regra tenha sido respeitada. O compromisso do Tratado do Espaço com a paz e a cooperação fica ainda mais evidente no Artigo 1º, chamado "cláusula do bem comum". Segundo ele, as atividades espaciais "deverão ter em mira o bem e o interesse de todos os países, qualquer que seja o estágio de seu desenvolvimento econômico e científico, e são incumbência de toda a humanidade". Daí a pergunta: como conciliar o uso militar do espaço, suas ameaças e efeitos incontrolláveis, seus danos e perdas imprevisíveis, com o dever de atender ao bem e aos interesses da totalidade dos países numa atividade vista como atributo de toda a espécie humana? Numa época de terrorismo desenfreado, promovido com e sem o apoio de governos, este desafio se torna especialmente complicado. O mais coerente, natural e necessário, neste momento, é seguir o caminho do bem comum. Ele nos conduz a um grande tratado internacional, como o proposto pela Rússia e China na Conferência de Desarmamento, em Genebra, na terça-feira passada, dia 12, proibindo o uso de armas no espaço. Tanto a China quanto os EUA já estão na corrida pela criação de armas anti-satélites, que vão desde mísseis até canhões de laser. A China testou um míssil ao abater um velho satélite meteorológico, em 11 de janeiro de 2007. Os EUA estão empenhados há anos em instalar um sistema global anti-míssil, capaz de se converter em um sistema de eliminação de satélites que eles próprios considerem, de forma unilateral, como "inimigos". Essa tendência, claro, põe em risco a segurança de um sem-número de países. E só poderá ser revertida por amplo acordo, que não só interrompa o processo armamentista atual mas também garanta a segurança permanente de seus signatários e de toda a comunidade de países. Hoje tal acordo está longe de ser alcançado. Mas um novo governo norte-americano poderá repensar positivamente a questão. O jornal "The New York Times", em editorial publicado sábado

ultimo, dia 16, afirma que "os EUA, como a nacao mais dependente de satelites, deveria trabalhar para banir todas as armas anti-satelites", porque "esta e a melhor forma de proteger a seguranca dos EUA e sua credibilidade". Seria talvez bem-vindo, em um eventual novo clima norte-americano, um posicionamento mais vigoroso sobre o assunto por parte das chamadas potencias medias. A Europa, com certeza, nao negaria seu apoio a tao sensata mudanca de rumo. Afinal, nao se trata, ainda, de fechar o espaco cosmico a todo e qualquer uso militar – inexistem condicoes politicas para tanto no mundo atual. Por ora, trata-se apenas de impedir a instalacao e o uso de qualquer tipo de arma no espaco. A medida, obviamente, convem `a esmagadora maioria dos paises, que nao tem motivos para ver o espaco cosmico a nao ser como um santuario de paz e uma fonte inesgotavel de beneficios para seus programas nacionais de desenvolvimento sustentado aqui na Terra. Alguma duvida? Jose' Monserrat Filho e' professor de Direito Espacial e chefe da Assessoria de Assuntos Internacionais do Ministerio da Ciencia e Tecnologia. (Fonte: Jose' Monserrat Filho, JC)
Ed: CE

CARLOS GANEM E' INDICADO PARA ASSUMIR A AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA (AEB)

20/02/2008. Ganem foi indicado pelo ministro da C&T, Sergio Rezende, e sua designacao deve ser assinada pelo presidente Luiz Inacio Lula da Silva. Apos a saida de Sergio Gaudenzi, em agosto do ano passado, para a Infraero, o engenheiro Miguel Henze assumiu interinamente a presidencia da AEB. Ganem diz que recebeu o convite como uma convocacao e que seu trabalho sera' "estruturar uma agenda numa agencia que e' fundamental pro pais." Para ele, a hora e' de decisao para o pais. "Ou Brasil entra definitivamente ou fica fora de um espaco que e' absolutamente visivel aos olhos das grandes potencias e dos paises que querem participar da corrida do espaco. Devemos enxergar o espaco como um novo nicho, uma nova oportunidade de negocios, alem de novas fontes de pesquisa para os jovens e de acoes que podem desenvolver outras atividades industriais brasileiras". Ele cita como um caso de sucesso a distribuicao de imagens feita pelo Inpe, a partir do projeto Cbers. "Hoje, o Brasil cede imagens a um conjunto de paises, que nao tem a nossa capacidade, justamente pela falta de investimentos. Esse programa do Inpe representa hoje um mercado potencial para o pais na area de alta tecnologia. Se conseguirmos juntar a isso o lancamento de satelites, aproveitando a nossa posicao geografica estrategica, ai entao e' que nos seremos felizes sem fazer forca, mas esse e' um esforco muito grande que depende de uma atitude focada do governo para que o Brasil possa se apresentar como `player' desse negocio de bilhoes de dolares". Para Ganem, o Brasil tem uma forte vocacao para a area espacial. "Temos um forte contingente de natureza cientifica, de natureza tecnica e vocacional, ai' estou fazendo uma simplificacao do que significa a nossa comunidade academica, tecnologica e da comunidade estrategico-militar. Essa associacao faz com que possamos ser protagonista em relacao aos negocios no espaco". Falta, a seu ver, uma decisao dos governos e da sociedade em geral. "Com a mesma enfase que se fala nisso hoje, se falava em inovacao ha' 20 anos. Hoje a inovacao

existe, mas e' preciso um esforco para que as coisas acontecam", diz. "Se o Brasil quer lancar foguete, o Centro de Lancamento de Alcantara deve ser tratado como estrategico. Se o Brasil pretende ter um papel de protagonista, Alcantara tem que ser entendida e respeitada como tal", defende o indicado para a Agencia. Ele, porem, na ignora a questao social envolvida na implantacao do Centro, no Maranhao. "Tenho a capacidade de entende as distancias, os reclames locais, e saber construir entre os interessados a melhor agenda, que concilie interesses de uma comunidade que ali esta' ha' anos com aquilo que o progresso e o desenvolvimento local e do pais exigem". Mas, para ele, o CLA e' um imperativo. "Eu diria que sem pensar numa base lancadora o Brasil nao esta' de fato conjugando o verbo `espaciar'. Isso tem que ser entendido no ambito do governo federal e tambem no ambito dos estados e municipios e, sobretudo, pelo conjunto representado pela sociedade civil, no ambito das parcerias publico-privadas. Acho que a engenharia brasileira vai ser capaz de prover solucoes, de construir parcerias e de estabelecer um modelo no qual a comunidade academica junto com a comunidade empresarial saibam fazer parcerias proveitosas que resultem num negocio novo, em Alcantara, no Maranhao, e na Barreira do Inferno, no Rio Grande do Norte. Carlos Ganem e' economista, ex-advogado e administrador de empresa, e ja' exerceu muitas funcoes tanto no setor publico, quanto no privado. Trabalhou na Embratel, no BNDES, na Interbras, no Sebrae, entre outras entidades. Foi consultor de agencias internacionais como o BID, FAO, Unido e PNUD. (Fonte: Luis Amorim, JC)
Ed: CE

ASTRONOMIA E ASTRONAUTICA TEM DESTAQUE DURANTE CAMPUS PARTY BRASIL 2008

20/02/2008. Foram seis dias incansaveis de tecnologia e claro, muita astronomia. Esse foi o clima da semana que foi realizada a primeira Campus Party no Brasil, no complexo da Bienal na capital paulista. O grande evento tecnologico que ocorre habitualmente na Espanha, conquistou sua versao brasileira com o verdadeiro tempero tropical. O Boletim Supernovas (BSN) acompanhou de perto todo evento realizado do dia 11 a 17 de fevereiro. Aproximadamente de cinco mil participantes e visitantes tornaram a CP 2008 Brasil um grande sucesso. Na area de astronomia a programacao foi completa e despertou interesse tanto em amantes de ciencia, como apenas em curiosos. Diversas sessoes de planetarios, inflavel e o Planetario do Ibirapuera, emocionaram o publico que pode presenciar uma bela simulacao dos dos astros no ceu. A programacao comecou com uma verdadeira aula de historia da astronomia. O professor Walmir Cardoso relatou sua experiencia com os indios brasileiros, onde na oportunidade trabalhou com a comunidade dos Tukanos no Amazonas, em oficinas para construcao de cartas celestes e calendarios a partir da observacao a olho nu. Roberto de Andrade Martins apresentou um belo conteudo na mesma linha, trazendo as visoes antigas dos ceus e a integracao do processo do historiador com a tecnologia da Internet. Alias, tecnologia na astronomia nao faltou! Tivemos palestras sobre softwares que simulam fielmente o ceu, e aplicacoes astronomicas que enriquecem os recursos do conhecido software Google Earth. Cristovao Jaques promoveu um verdadeiro curso

sobre automação de telescópios, desde a estrutura do observatório, a controles do telescópio e câmeras. Em condições meteorológicas favoráveis, foi possível controlar e até obter imagens remotamente, a partir do telescópio situado dentro da cidade de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Dentro do tema, José C. Diniz e Fábio "Plocos" enriqueceram brilhantemente o conteúdo, trazendo e explorando todos os recursos da astrofotografia moderna. Diversas palestras e oficinas exploraram as várias maneiras de capturar as imagens dos astros usando desde telescópios avançados a uma simples webcam. Os participantes aprenderam muito com a larga experiência do Diniz, e muitos puderam utilizar as técnicas ensinadas durante a semana para capturar imagens para o concurso de astrofotografia. "A intenção é mostrar que hoje é possível fotografar os astros sem muita complicação, utilizando câmeras digitais das mais simples", disse Diniz. Outras atrações na área de Astronáutica também enriqueceram as atividades. Uma exposição de foguetes experimentais chamou a atenção que quem passava próximo ao estande. Os foguetes foram construídos pelo grupo Avangers, de Piracicaba (SP). Os participantes também puderam construir seu próprio foguete durante uma oficina ministrada por João Paulo Delicato. Cada um aprendeu os princípios do funcionamento do foguete e confeccionou o próprio kit para levar e lançar em casa com segurança. No fim da oficina, alguns foguetes foram demonstrados e lançados próximo ao lago do Ibirapuera. João Paulo também trouxe muita emoção humana ao apresentar o paralelo entre sonhar e ousar, com a palestra "Voar é para humanos". Em seguida toda a Campus Party pode acompanhar a palestra especial e especial do astronauta brasileiro, Marcos Pontes. Com 20 anos de idade, Jerusa Luciana Bezerra saiu sozinha de Foz de Iguaçu direto para a Campus Party em São Paulo, exclusivamente para acompanhar as atividades de astronomia. A jovem, que sonha em ser física, também é apaixonada por astronáutica. "A ousadia sempre fez parte da vida dos grandes heróis. Foi com ousadia e persistência que um dia o ser humano realizou um sonho e foi ao espaço", comentou Jerusa. Além de acompanhar todo o evento, o Boletim Supernovas apresentou um fórum onde foi contada a história de nove anos de boletim, trazendo toda a experiência do corpo editorial ao longo desses anos. O novo site de notícias foi explorado em seus detalhes, assim como uma oficina mostrando como as notícias são selecionadas, editadas e postadas no sistema do boletim, exibindo todos os detalhes do processo de publicação. Os rumos futuros do BSN também foram discutidos, com sugestões e aperfeiçoamentos. Naelton Araújo e Paulo Pedrosa traram uma panorama das listas de discussão de astronomia na Internet, além de trazer uma oficina de como criar e divulgar sua própria lista. Temas como poluição luminosa, planetarismo, clubes, muito bate-papo e troca de experiências complementaram a semana. Um concurso de astrofotografia que foi executado durante todo o evento, fechou com chave de ouro a participação da astronomia como um todo. Um vencedor e uma vencedora, que fizeram suas fotos do céu durante a semana, ganharam dois telescópios Celestron com prêmio. "Estamos com a sensação de dever cumprido. Espero que todos que estiveram conosco tenham gostado de tudo que foi preparado e apresentado. Foi uma grande festa de conhecimento", disse Walmir Cardoso, coordenador de Astronomia da Campus Party 2008.

Ed: CE

ASTRONOMIA NO MUNDO

ASTRONOMOS CALIBRAM A ESCALA DE DISTANCIAS DO UNIVERSO

11/02/2008. Aproveitando a presença do 'eco de luz', uma equipe de astrônomos utilizou o Telescópio de Nova Tecnologia, NTT, da Organização Observatório Europeu Austral (ESO), em La Silla, no Chile, para medir com 1% de nível de precisão, a distância da estrela RS Pup, que é uma estrela variável cefeida, classe que constitui um dos primeiros passos na escala cósmica de distâncias. (Fonte:

<http://www.eso.org/public/outreach/press-rel/pr-2008/pr-05-08.html>)

Ed: JG

ESTRELA JOVEM NO SEU COBERTOR DE PO

11/02/2008. Estrelas recém nascidas, são vistas furtivamente sob seu cobertor de berço de po' na imagem dinâmica da nuvem escura de Rho Ophiuchi, obtida pelo Telescópio Espacial Spitzer, da NASA. Chamada de Rho Oph pelos astrônomos, é uma das regiões de formação de estrelas mais próxima do Sistema Solar. Localizada entre as constelações de Ophiuchus e Scorpius, a nebulosa está a apenas 407 anos luz de distância da Terra. (Fonte:

<http://www.jpl.nasa.gov/news/news.cfm?release=2008-023>)

Ed: JG

GALAXIA ULTRA-JOVEM É ENCONTRADA NO UNIVERSO DISTANTE

12/02/2008. As imagens realizadas pelos telescópios espaciais Hubble e Spitzer, auxiliados por um zoom natural provocado pela lente gravitacional gerada por um massivo aglomerado de galáxias, revelaram uma galáxia que talvez seja uma das mais jovens e brilhantes vistas no meio da época chamada de 'idade escura', a cerca de 700 milhões de anos após o Big Bang. (Fonte:

<http://hubblesite.org/newscenter/archive/releases/2008/2008/08/full/>)

Ed: JG

AS RESERVAS DE HIDROCARBONETOS DE TITA' SUPERAM AMPLAMENTE AS DA TERRA

13/02/2008. O satélite natural alaranjado de Saturno, Tita', tem centenas de vezes mais hidrocarbonetos líquidos que todas as reservas conhecidas de petróleo e gás natural que existem na Terra, segundo novos dados da missão Cassini. Os hidrocarbonetos chovem do céu se acumulando em vastos depósitos que formam lagoas e dunas. As novas descobertas desse estudo liderado por Ralph Lorenz, membro da equipe do radar de Cassini, pertencente ao Laboratório de Física Aplicada da Universidade Johns Hopkins, estão publicadas na Geophysical Research Letters de 29 de janeiro de 2008. (Fonte:

http://www.esa.int/esaCP/SEMCSUUHJCF_index_0.html)

Ed: JG

DESCOBERTO POSSIVEL PROGENITOR DE UM TIPO PARTICULAR DE SUPERNOVA

13/02/2008. Imagem publicada pelo telescópio espacial Chandra, da NASA, mostra evidências da possível detecção de um sistema binário de estrelas que foi posteriormente destruído na explosão da Supernova 2007on, na galáxia elíptica NGC 1404. Descoberta pelo telescópio robótico de 25 cm chamado de TAROT, em La Silla, no Chile, em novembro de 2007. A imagem do Chandra foi obtida 4 anos antes da detecção da Supernova, conhecida como de tipo Ia. (Fonte: <http://chandra.harvard.edu/photo/2008/ngc1404/>)
Ed: JG

DESCOBERTO O PRIMEIRO ASTEROIDE TRIPLO PROXIMO DA TERRA
13/02/2008. Considerado um asteroide médio simples, 2001 SN263, agora esta' se revelando o primeiro asteroide triplo próximo da Terra. O asteroide, com três corpos em órbita uns dos outros, foi descoberto na semana passada por astrônomos que usam o telescópio radar da Fundação Nacional das Ciências (NSF) no Observatório de Arecibo, em Porto Rico. (Fonte: <http://www.news.cornell.edu/stories/Feb08/AreciboAsteroid.html>)
Ed: JG

DESCOBERTO SISTEMA PLANETARIO DISTANTE PARECIDO COM O NOSSO
14/02/2008. Uma equipe internacional de astrônomos descobriu dois planetas num sistema planetário distante – a cerca de 5.000 anos-luz – que lembram versões menores de Júpiter e Saturno . A descoberta sugere que a nossa galáxia alberga muitos sistemas parecidos com o nosso, diz Scott Gaudi, professor assistente de Astronomia na Universidade do Estado de Ohio. Gaudi e os seus colegas apresentaram seus resultados no número de 15 de fevereiro de 2008, da Science. (Fonte: <http://researchnews.osu.edu/archive/analog.htm>)
Ed: JG

ROBOS MARCIANOS QUESTIONAM AS CONDIÇÕES DE MARTE PARA HOSPEDAR VIDA
15/02/2008. Como o sal que se utiliza como conservante, as altas concentrações de minerais dissolvidos no ambiente úmido primordial de Marte –conhecido pelas descobertas do robô' Opportunity da NASA – pode ter frustrado qualquer desenvolvimento ou sobrevivência de micróbios. (Fonte: http://www.nasa.gov/mission_pages/mer/news/mer-20080215.html)
Ed: JG

TALVEZ A MAIOR PARTE DAS ESTRELAS DO TIPO SOLAR PROXIMAS POSSAM FORMAR PLANETAS
17/02/2008. Astrônomos descobriram que os planetas terrestres podem ter se formado ao redor de muitas, senão da maioria, das estrelas próximas similares ao Sol, da nossa galáxia. Esses novos resultados sugerem que os mundos com possibilidades de vida poderiam ser mais comuns do que se pensava. O astrônomo Michael Meyer, da Universidade do Arizona, em Tucson, e seus colegas utilizaram o telescópio espacial Spitzer, da NASA, para determinar se os sistemas planetários como o nosso são comuns ou raros na nossa galáxia, a Via Láctea. Eles descobriram que pelo menos 20 por cento, e possivelmente até' 60 por cento, das estrelas similares ao Sol são candidatas `a formação de

planetas rochosos. (Fonte:
<http://www.jpl.nasa.gov/news/news.cfm?release=2008-027>)
Ed: JG

EFEMERIDES PARA A SEMANA

21/02/2008 a 01/03/2008

Efemerides dia-a-dia

Ed: RG

21 Fevereiro

Eclipse Total da Lua, Inicio da Totalidade 01:00

Maximo Eclipse Lunar total, mag 1.111, Duracao da fase de totalidade
51.0 min. Duracao da fase parcial 206.1 min. Duracao
da fase Penumbral 342.3 min. 01:26

Lua Cheia 01:30

Lua em Libracao Este 01:38

Eclipse Lunar, Final da Totalidade 01:51

Eclipse Lunar, Final do Eclipse 03:09

Sol inicia rotacao de numero 2067 15?46

22 Fevereiro

Sonda Cassini sobrevoa a lua Titan

Ganymed, 5.4mag, Inicio de sombra 05:07

23 Fevereiro

Europa, 6.4mag, Inicio de Transito 05:22

Europa, Final da Sombra 06:05

24 Fevereiro

Saturno proximo da Terra a 8.291 UA 04:00

Saturno em Oposicao , 0.2mag 07:00

25 Fevereiro

Cometa P/2000 B3 LINEAR em Perielio a 1.709UA do Sol 21:08

Mercurio e Venus em conjuncao separados a 1.3 graus 23:35

26 Fevereiro

Cometa P/200 B3 LINEAR em Perielio a 1.709 UA do sol

Asteroide 2002 TD66 passa a 0.043 UA da Terra

Io, 5.8mag, Inicio de Sombra 04:49

Mercurio e Venus em Conjuncao separacao de 1.2 graus 14:52

27 Fevereiro

Mercurio e Venus separados a 1.1 grau 05:47

Lua em Apogeu a 40.4403.4 km da Terra 22:25

Lua em Libracao Noprte 22:29

28 Fevereiro

Io, 5.8mag, Final de Transito 02:34

Mercurio em meia fase 04:09

29 Fevereiro
Lua em Libracao Maxima 18:48

1 de Marco
Chuveiro Rho Leonids, maximo de 1 a 4 de marco
Europa(6.4 mag), inicio de sombra 04:59
Luz cinerea 05:02

GLOSSARIO

Os verbetes deste Glossario foram extraidos do Astro.dic -
Dicionario de Astronomia e Areas Afins, que disponibiliza todo seu
conteudo no Site: <http://www.ceaal.al.org.br/astrodic/>
Ed: LL

Supernovas - Boletim Brasileiro de Astronomia, e' uma publicacao
semanal em forma de boletim eletronico, via e-mail, estruturado em
diferentes Editorias e elaborado pela comunidade astronomica
profissional e amadora brasileira com o objetivo de ampliar a
divulgacao de informacoes sobre a Astronomia no Brasil e no mundo.
Semanalmente, ele e' enviado a aproximadamente 10000 interessados.
Informacoes gerais sobre Astronomia e Ciencias afins podem ser
encontradas no site do Boletim na Internet, no endereco:

<http://www.boletimsupernovas.com.br/>

Para receber semanalmente o Boletim, envie um e-mail para
<boletimsupernovas-subscribe@yahoogroups.com> e para deixar de
assina-lo envie um e-mail para
<boletimsupernovas-unsubscribe@yahoogroups.com>. Nao e' necessaria
nenhuma informacao no corpo desses e-mails.

Devido a limitacoes de diversos provedores de e-mails, a acentuacao
grafica das edicoes sao omitidas.

Informacoes, sugestoes e criticas podem ser encaminhadas aos
editores, abaixo relacionados:

Site: <http://www.boletimsupernovas.com.br>

E-mail: boletim@boletimsupernovas.com.br

Editores Chefes:

Angela Minatel (AM): <angela@boletimsupernovas.com.br>

Beatriz Ansani (BVA): <beatriz@boletimsupernovas.com.br>

Carlos Eduardo Contato (CE): <cadu@boletimsupernovas.com.br>

Jorge Honel (JH): <honel@boletimsupernovas.com.br>

Marcelo Breganhola (MB): <breganhola@boletimsupernovas.com.br>

Editores de Astronomia no Brasil:

Alexandre Amorim (AA): <amorim@boletimsupernovas.com.br>

Carlos Eduardo Contato (CE): <cadu@boletimsupernovas.com.br>

Ednilson Oliveira (EO): <ednilson@boletimsupernovas.com.br>

Edvaldo Trevisan (EJT): <edvaldo@boletimsupernovas.com.br>
Kepler Oliveira (KO): <kepler@boletimsupernovas.com.br>
Marcelo Breganhola (MB): <breganhola@boletimsupernovas.com.br>

Editores de Astronomia no Mundo:

Jaime Garcia (JG): <jaime@boletimsupernovas.com.br>

Editor de Efemerides:

Rosely Gregio (RG): <rosely@boletimsupernovas.com.br>

Editor do Glossario:

Luiz Lima (LL): <lima@boletimsupernovas.com.br>